REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE PONTE DE LIMA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS*

Cofinanciado por:
POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Selo de Conformidade EQAVET

Índice

Parte I – ENQUADRAMENTO 3
1. Introdução 3
2. Caracterização da Escola 3
2.1. Alunos 3
2.2. Corpo docente e não docente 4
2.3. Relação com a comunidade educativa 4
2.4. Redes, parcerias e protocolos 4
Parte II – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* 6
3. A equipa de autoavaliação e restantes intervenientes 6
3.1. Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados 7
4. Resultados da Avaliação da Satisfação 9
4.1. Resultados dos inquéritos de satisfação 9
4.1.1. Níveis de participação 9
4.1.2. Resultados e sugestões de melhoria 10
4.1.2.1. Avaliação global da satisfação do pessoal docente 10
4.1.2.2. Avaliação global da satisfação do pessoal não docente 12
4.1.2.3. Avaliação global da satisfação dos alunos 13
4.1.2.4. Avaliação global da satisfação dos Encarregados de Educação 15
4.1.2.5. Avaliação global da satisfação dos parceiros 17
Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 18
5. Conclusões 18
5.1. Principais indicadores e sugestões de melhoria 18
6. Recomendações 18
ANEXOS* 19

Parte I – ENQUADRAMENTO

1. Introdução

O presente relatório visa proceder à apresentação da avaliação da satisfação dos *stakeholders* da EPADRPL referente ao ano letivo 2021/2022, integrada nos procedimentos de avaliação interna e garantia da qualidade da Escola.

Com o presente relatório pretende-se mediar a reflexão e autorregulação da EPADRPL, com vista a promover eficiência e eficácia no serviço educativo prestado à comunidade.

2. Caracterização da Escola

No ano letivo de 2021/2022, a EPADRPL lecionou cursos profissionais de nível IV, nas áreas da produção agropecuária, da gestão equina e da hotelaria e restauração, bem como um curso de educação e formação de tipologia 2 na área de jardinagem.

2.1.Alunos

No ano letivo de 2021/2022, a população escolar foi de 193 alunos, distribuídos pelos seguintes cursos:

Curso de Educação e Formação T2 Operador de Jardinagem
1.º ano - uma turma: 10 alunos; 2.º ano - uma turma: 3 alunos.
Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária
1.º ano – duas turmas: 45 alunos; 2.º ano - uma turma e meia: 26 alunos; 3.º ano - uma turma e meia: 27 alunos.
Curso Profissional Técnico de Gestão Equina
1.º ano – uma turma: 24 alunos; 2.º ano - uma turma: 16 alunos; 3.º ano - meia turma: 11 alunos.
Curso Profissional Técnico de Cozinha/Pastelaria
1.º ano - meia turma: 10 alunos; 2.º ano - meia turma: 11 alunos.
Curso Profissional Técnico de Restaurante/Bar
1.º ano - meia turma: 10 alunos.

Tabela 1 - População escolar distribuída pelos cursos

2.2. Corpo docente e não docente

No ano letivo de 2021/2022, o pessoal docente, 41 no total, foi constituído por 13 professores do quadro de escola, 4 professores do quadro de zona pedagógica, 10 professores contratados e por 14 técnicos especializados. Todos eles possuidores de habilitações profissionais e específicas para a docência. Durante o ano letivo, 2 técnicos especializados e 2 docentes rescindiram contrato, 3 docentes e 1 técnico especializado contratados terminaram o contrato temporário, 1 docente e 1 técnico especializado contratados estiveram ausentes ao serviço por gravidez de risco e posterior licença de maternidade e 1 docente do quadro de escola esteve ausente ao serviço com licença sem vencimento.

O pessoal não docente era composto por 27 trabalhadores:

- 1 técnico especializado, com funções de orientação e psicologia no SPO;
- 1 técnico especializado, com funções de educadora social no âmbito da medida Mediação de Comportamentos;
- 19 assistentes operacionais - 9 assistentes operacionais a desenvolver funções na exploração agrícola e 10 no edifício da sede escolar (3 estiveram ausentes ao serviço por períodos prolongados, por motivo de doença). Um dos assistentes operacionais exerceu funções de encarregado operacional. No decorrer do ano letivo, 3 assistentes operacionais passaram à situação de pensionistas, 2 dos quais exerciam funções na exploração agrícola.
- 5 assistentes técnicos e 1 chefe de serviços de administração escolar (ausente ao serviço, por motivo de doença). Um dos assistentes técnicos desempenhou funções de coordenador técnico, em regime de substituição.

2.3. Relação com a comunidade educativa

A EPADRPL mantém uma relação de grande proximidade com a comunidade educativa, promovendo o envolvimento desta através de metodologias participativas, nomeadamente reuniões com os diretores de turma; sistema de avaliação de satisfação e de recolha de sugestões; consultas à comunidade educativa através de reuniões ou do preenchimento de formulários online; realização de sessões de divulgação de informação relevante em assembleias de alunos (delegados, alunos de mérito e direção da associação de estudantes) e de representantes de encarregados de educação; e organização de/participação em serviços, feiras e concursos.

Os principais canais de comunicação utilizados são a página eletrónica da Escola; as páginas de *Facebook* e *Instagram*; o correio eletrónico institucional; o programa GIAE; a plataforma eletrónica proOrg; ofícios, avisos e informações em formato de papel.

2.4. Redes, parcerias e protocolos

A EPADRPL mantém uma relação de grande proximidade com as diversas entidades locais e regionais, com destaque para o Município de Ponte de Lima, a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, a Escola Superior Agrária, a Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas, a Biblioteca Municipal, a Cooperativa

Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima (Coopalima), o Centro Equestre Vale do Lima e a Associação Empresarial de Ponte de Lima.

Existe também um relacionamento muito próximo com instituições, associações e empresas que prestam e/ou recebem serviços da Escola no âmbito da oferta formativa, nomeadamente a Alaar - Associação Limiana dos Amigos dos Animais de Rua, a empresa *Syngenta*, a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte e a Confraria Gastronómica do Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima. A Escola mantém igualmente uma estreita relação com empresas, associações e profissionais que contribuem para o processo educativo e formativo dos alunos, por ministrarem cursos e desenvolverem ou certificarem competências, designadamente a empresa Miguel Pereira Gomes, Ncn – Comercialização de Produtos Pecuários, Lda., a Federação Equestre Portuguesa e os formadores Dayana Belgoderi e Pedro Leite.

A aposta no desenvolvimento de competências em setores-chave da economia local e regional, como a agropecuária, a área equestre e a hotelaria e restauração, são consideradas pelos parceiros como relevantes contributos para o desenvolvimento a nível rural e turístico, valorizando os recursos endógenos do território.

O reconhecimento pela sociedade é, também, manifesto na recetividade de diversas entidades para acolher os alunos, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), bem como para empregar alguns deles após a conclusão do ciclo de formação. A FCT realizada em países estrangeiros, embora continue pouco expressiva, revela a ambição e compreensão por parte da EPADRPL relativamente às problemáticas de um mercado de trabalho cada vez mais global e competitivo.

De entre o conjunto de estruturas escolares públicas, distribuídas pelos cinco níveis de ensino (educação pré-escolar, ensino básico, secundário, profissional e universitário) que o concelho de Ponte de Lima disponibiliza, a EPADRPL distingue-se como a opção de elevada qualidade a nível da formação de caráter exclusivamente profissional.

Parte II – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS*

3. A equipa de autoavaliação e restantes intervenientes

A equipa de avaliação interna e gestão da qualidade (AIGQ) da EPADRPL é liderada por uma coordenadora e constitui a equipa nuclear da autoavaliação, sendo composta pelos seguintes elementos:

Nome	Cargo/função
Rute Varajão Rodrigues Alves	Coordenadora da equipa de AIGQ
Clara Sofia Vale da Rocha Fernandes	Membro da equipa de AIGQ
Filipe César de Sousa Martins	Membro da equipa de AIGQ
Maria Eugénia Gonçalves	Membro da equipa de AIGQ
Maria Goreti Lopes Alves Barros	Membro da equipa de AIGQ
Silvério José de Sousa Pereira em substituição de Maria Manuela Coutinho Sampaio	Membro da equipa de AIGQ

Tabela 2 - Constituição da equipa de avaliação interna e gestão da qualidade

Todos os alunos, Encarregados de Educação, elementos do pessoal docente e não docente e 20 parceiros relevantes para a EPADRPL e para a sua oferta formativa foram convidados a preencher um inquérito de avaliação de satisfação e de identificação de sugestões de melhoria.

Ressalva-se que os parceiros selecionados são representativos de (1) empresas que acolhem alunos na Formação em Contexto de Trabalho, (2) instituições, associações ou empresas que prestam e recebem serviços da Escola no âmbito da oferta formativa e (3) empresas, associações ou profissionais que contribuem para o processo educativo dos alunos da EPADRPL por ministrarem cursos e desenvolverem ou certificarem competências.

Curso que representa	Parceiro
Todos	Município de Ponte de Lima
	Escola Superior Agrária (IPVC)
	Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas
	Associação Empresarial de Ponte de Lima
	Biblioteca Municipal
CEF T2 Operador de Jardinagem	1 – *Virgin Flower* Floricultura
	2 - Alaar - Associação Limiana dos Amigos dos Animais de Rua
	3 – Miguel Pereira Gomes
Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária	1 – Moisés & Gonçalves
	2 - Syngenta
	2 – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte
	3 - Coopalima
	3 - Ncn – Comercialização de Produtos Pecuários, Lda

Curso Profissional Técnico de Gestão Equina	1 – Equi Águeda
	2 - Centro Equestre Vale do Lima
	3 - Federação Equestre Portuguesa
Curso Profissional Técnico de Restaurante/Bar e Técnico de Cozinha/Pastelaria	1 - Hotel Meira
	2 - Confraria Gastronómica do Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima
	3 – Dayana Belgoderi
	3 – Pedro Leite

Tabela 3 - Lista de parceiros que responderam ao inquérito de avaliação de satisfação

3.1.Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados

Aplicaram-se e foram tratados os resultados dos inquéritos por questionário de avaliação da satisfação, recorrendo à plataforma eletrónica BD_AInterna. A aplicação decorreu com o apoio dos elementos da equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade, dos Diretores de Curso e dos Diretores de Turma.

Cada inquérito por questionário foi elaborado tomando como modelo de análise o Modelo Integrado CAF, Referencial da Avaliação Externa & EQAVET.

A equipa AIGQ optou por construir inquéritos por estes possibilitarem a participação do maior número de pessoas possível no processo de avaliação da satisfação dos *stakeholders*. Optou também pela aplicação dos inquéritos:

(1) por estes permitirem a recolha das respostas dos alunos, colaboradores e outras partes interessadas, implicando-os no processo;

(2) por estes contribuírem para fomentar em todas as partes interessadas o espírito da autoavaliação, aumentando o sentido de pertença à instituição e reforçando que a sua opinião, a sua reflexão e a sua apreciação do funcionamento da Escola são importantes para a vida da própria Escola;

(3) porque um número mais elevado de pessoas permite obter um número mais alargado de opiniões, análises, sugestões e evidências, enriquecendo, consequentemente, o processo de autoavaliação.

A escala utilizada no tratamento dos resultados obtidos através da aplicação dos inquéritos apresenta-se na seguinte grelha, onde a avaliação quantitativa é convertida na correspondente avaliação qualitativa:

Avaliação Quantitativa	Avaliação Qualitativa
0,00 – 2,49	Insuficiente
2,50 – 2,99	Suficiente
3,00 – 3,49	Bom
3,50 - 3,99	Muito Bom
4,00	Excelente

Tabela 4 - Escala

Os dados recolhidos foram tratados matematicamente com recurso às médias dos resultados em cada uma das categorias de análise consideradas. Usou-se a metodologia de análise qualitativa interpretativa.

Em todo o processo de recolha e análise dos dados foi preservado o anonimato das respostas e da identidade dos participantes.

A aplicação dos inquéritos permitiu proceder a uma análise comparativa dos resultados obtidos, nos anos letivos de 2019/2020, de 2020/2021 e de 2021/2022, e observar potenciais variações de resultados.

4. Resultados da Avaliação da Satisfação

4.1.Resultados dos inquéritos de satisfação

Os níveis de participação e os resultados da aplicação dos inquéritos de avaliação da satisfação à comunidade educativa são elencados neste ponto.

4.1.1. Níveis de participação

Dos 40 elementos do pessoal docente (o 41.º elemento é o Diretor da Escola que, deliberadamente, não respondeu ao inquérito), a quem foi solicitado que respondessem ao inquérito, obteve-se a participação de 40 professores, a que corresponde uma percentagem de adesão de 100%.

Relativamente ao pessoal não docente, foi solicitado o preenchimento do inquérito a 22 elementos do pessoal não docente. Não foi solicitado o preenchimento aos 3 trabalhadores que passaram à situação de pensionistas, nem aos 2 colaboradores que à data se encontravam ausentes ao serviço por motivo de doença. 1 dos colaboradores que passou a maior parte do ano letivo ausente ao serviço por motivo de doença, quando lhe foi solicitado que respondesse ao inquérito, sugeriu que não devia responder ao inquérito devido ao pouco tempo efetivo de trabalho durante o ano. Verificou-se uma percentagem de resposta de 100%, tendo todos os 21 funcionários preenchido o inquérito.

Analisando o total da participação dos colaboradores, verificou-se que responderam 61 em 61 possíveis, a que corresponde a uma percentagem de 100%.

Do conjunto dos 193 alunos, 4 anularam matrícula e 4 pediram transferência ao longo do ano. Dos 185 alunos convidados a responder, obteve-se a participação de 166, a que corresponde uma percentagem de 90%.

Dos 185 Encarregados de Educação convidados a responder participaram 96, a que corresponde uma percentagem de 52%.

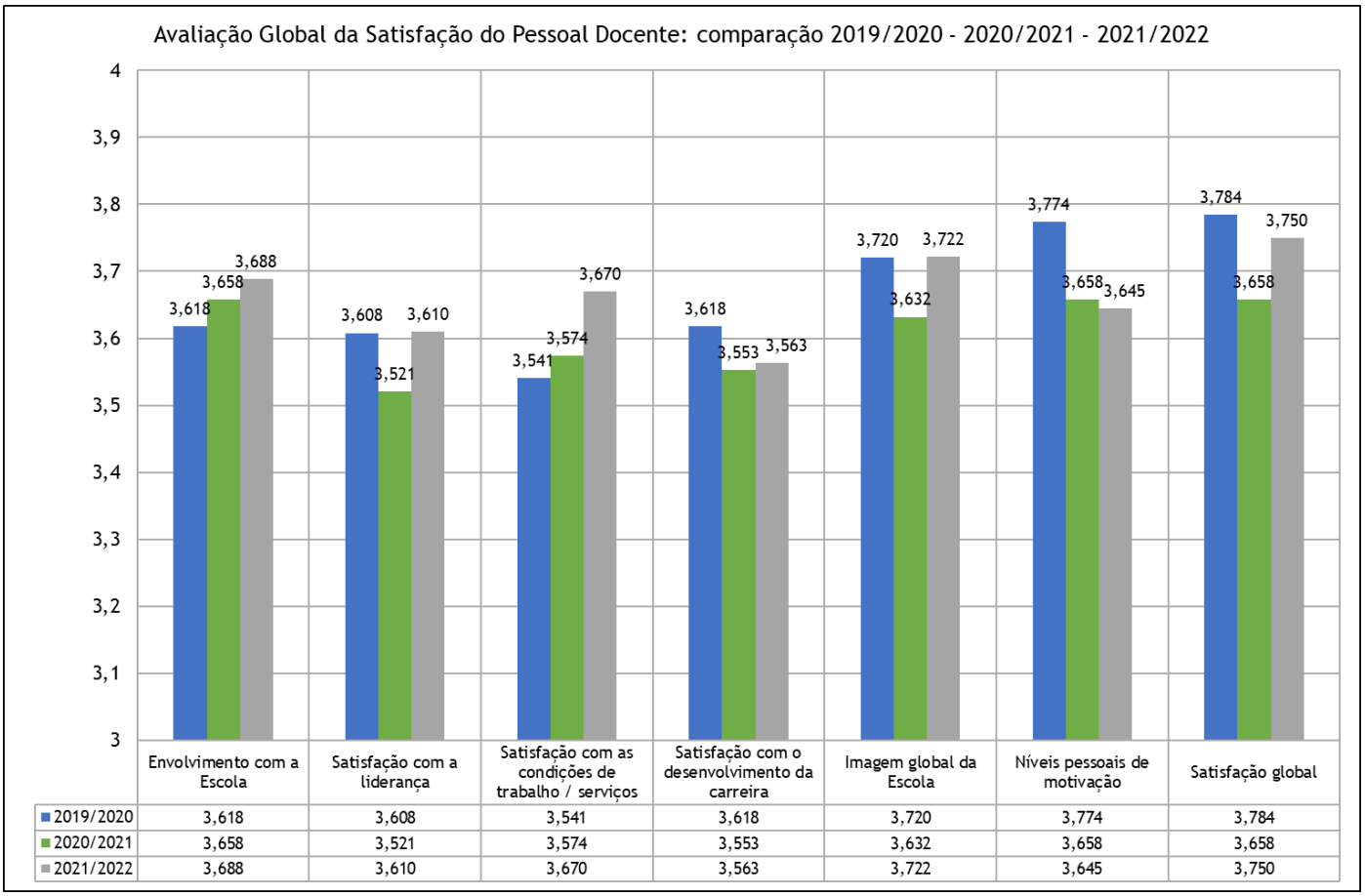
Do conjunto de 20 parceiros convidados a responder, obtiveram-se 20 respostas, a que corresponde uma percentagem de 100%.

Globalmente, ao nível da participação de todas as partes interessadas, obteve-se uma percentagem de 88%, registando-se uma subida de 5% relativamente ao ano letivo anterior.

4.1.2. Resultados e sugestões de melhoria

Em seguida apresentam-se os resultados dos inquéritos de avaliação de satisfação aplicados.

4.1.2.1. Avaliação global da satisfação do pessoal docente: comparação 2019/2020 - 2020/2021 - 2021/2022



	Envolvimento com a Escola	Satisfação com a liderança	Satisfação com as condições de trabalho / serviços	Satisfação com o desenvolvimento da carreira	Imagem global da Escola	Níveis pessoais de motivação	Satisfação global
2019/2020	3,618	3,608	3,541	3,618	3,720	3,774	3,784
2020/2021	3,658	3,521	3,574	3,553	3,632	3,658	3,658
2021/2022	3,688	3,610	3,670	3,563	3,722	3,645	3,750

Gráfico 1 - Avaliação global da satisfação do pessoal docente: comparação 2019/2020 - 2020/2021 - 2021/2022

Da análise do gráfico constata-se que a avaliação global da satisfação do pessoal docente é bastante positiva. Dos diferentes itens sujeitos a avaliação, apenas a "Satisfação com o desenvolvimento da carreira" e os "Níveis pessoais de motivação" registam um decréscimo no triénio em estudo.

No ano 2021/2022, a satisfação global do pessoal docente revela, claramente, um progresso na avaliação do "Envolvimento com a escola", na "Satisfação com as condições de trabalho/serviços" e na "Imagem da Escola", registando-se um reforço na satisfação global avaliada de Muito Bom.

Relativamente às observações avançadas pelos elementos do pessoal docente, foram apresentadas as seguintes sugestões de melhoria:

1. Garantir uma maior estabilidade na mancha horária, com aviso pelo menos de duas semanas prévias do novo horário a vigorar.
2. Aumentar a exigência na qualidade da cantina.
3. Criar uma cozinha pedagógica para a disciplina de TCPA.
4. Melhorar a utilização do CAA.
5. Melhorar a coordenação dos docentes para trabalho em equipa em sala de aula.
6. Melhorar a distribuição da carga horária e dos módulos a lecionar pelos anos e pela experiência dos professores.

Destacam-se ainda comentários de alguns elementos do pessoal docente:

1. "Sei que não é fácil, mas desburocratizar e humanizar mais é o segredo de uma melhor escola."
2. "Reconheço o esforço por parte de toda a comunidade escolar em criar um bom ambiente de trabalho."
3. "Tem sido evidenciado ação real junto dos alunos com comportamentos inapropriados com resultados positivos."
4. "O Bar continua a não servir a comunidade educativa no geral, apesar de se encontrar assistentes operacionais em número suficiente."
5. "Julgo que seria benéfico a continuidade do pessoal docente ao longo de diferentes anos letivos, uma vez que facilita a continuidade do Projeto Educativo da Escola."

4.1.2.2. Avaliação global da satisfação do pessoal não docente: comparação 2019/2020 – 2020/2021 – 2021/2022

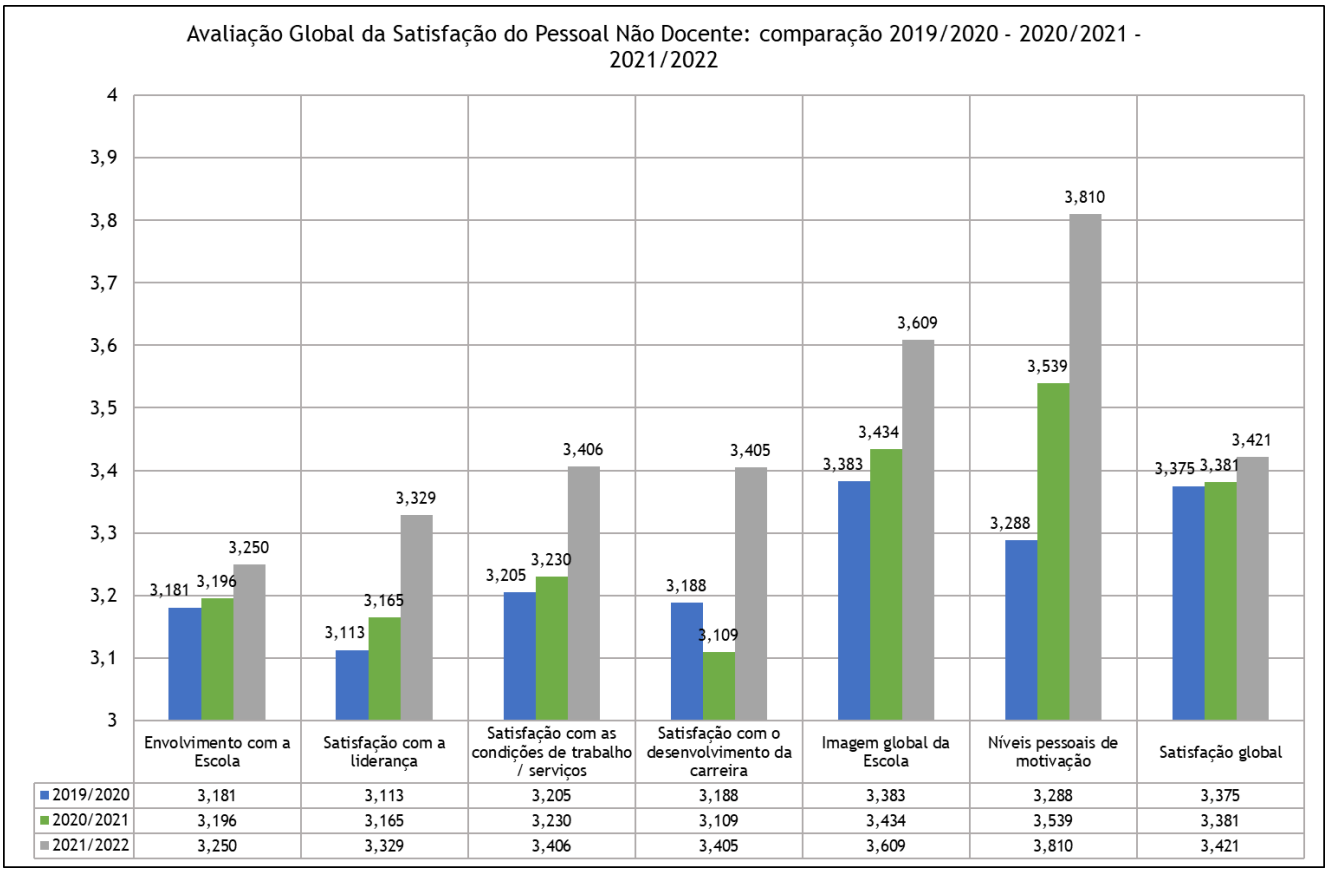


Gráfico 2 - Avaliação global da satisfação do pessoal não docente: comparação 2019/2020 – 2020/2021 – 2021/2022

Da análise do gráfico resulta visível uma evolução positiva nos diferentes itens sujeitos a avaliação em termos de satisfação do Pessoal Não Docente, no triénio sujeito a estudo. Certo é que, no ano 2019/2020, a Escola tinha já registado valores que lhe permitiram uma avaliação qualitativa de Bom, níveis estes de satisfação que, no ano 2020/2021, apresentam melhorias, à exceção da rubrica "Satisfação com o desenvolvimento com a carreira".

No ano 2021/2022, a satisfação global do Pessoal Não Docente revela, claramente, um progresso na avaliação da "Imagem global da escola" e nos "Níveis pessoais de motivação" saltando para o intervalo superior em avaliação, o de Muito Bom. No referente às restantes rubricas de análise, assinala-se o sustentado crescimento em prol de uma satisfação global avaliada de Bom.

No que concerne as sugestões de melhoria, foram apresentadas as seguintes propostas:

1. Otimizar a coordenação de forma eficaz e eficiente nos serviços administrativos, promovendo igualmente um bom ambiente de trabalho: 1 colaborador.
2. Melhorar a divulgação de informação das várias atividades: 1 colaborador.
3. Aumentar a flexibilidade e a interajuda entre colegas: 1 colaborador.
4. Garantir que há mais consistência e congruência no cumprimento de regras na sala de aula: 1 colaborador.

4.1.2.3. Avaliação global da satisfação dos alunos: comparação 2019/2020 – 2020/2021 – 2021/2022

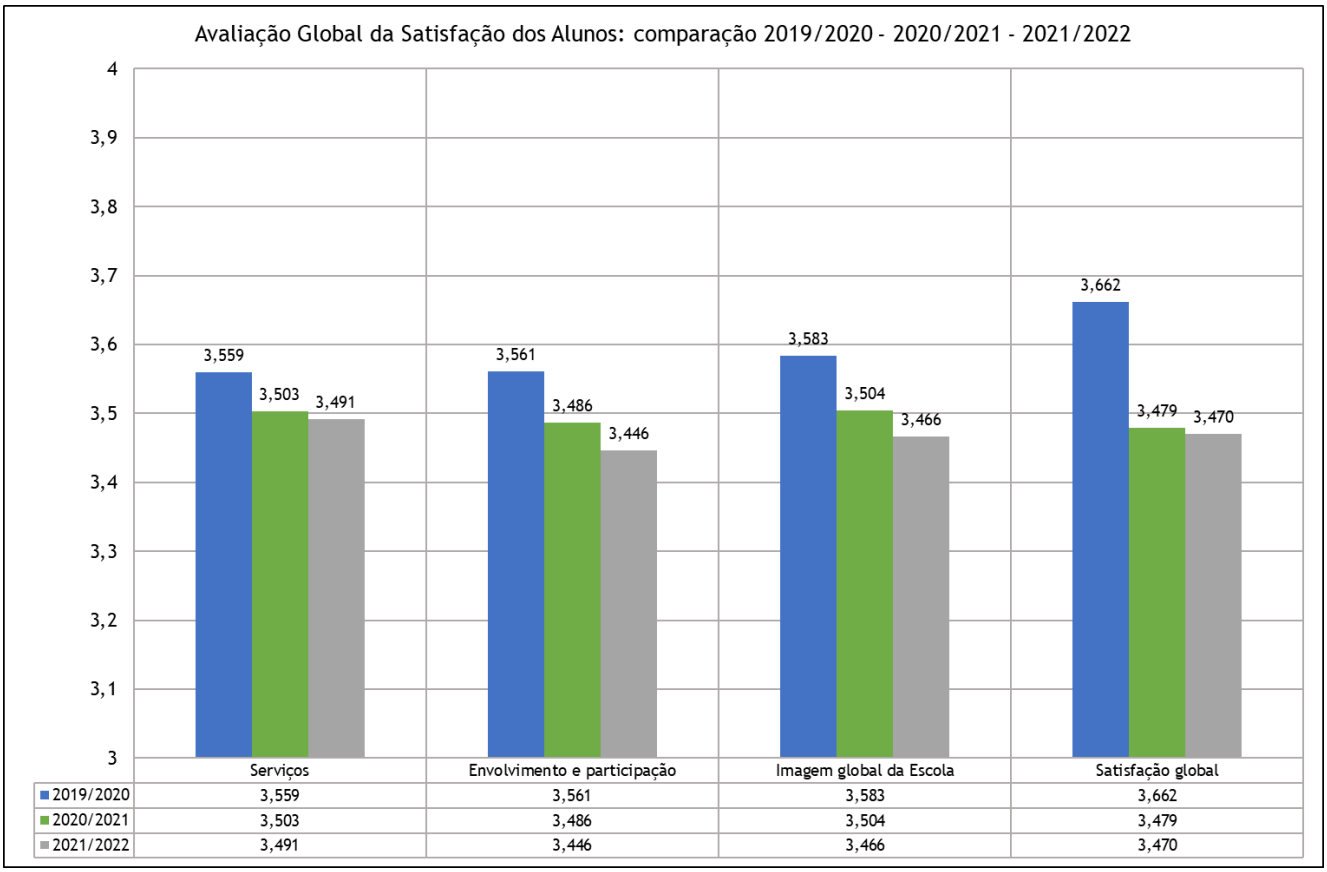


Gráfico 3 - Avaliação global da satisfação dos alunos: comparação 2019/2020 – 2020/2021 – 2021/2022

Aqui chegados, parece-nos relevante focalizar que, no triénio em estudo, a sociedade vivenciou as consequências de uma pandemia, a qual forçosamente alterou as rotinas da escola e por tal dos seus alunos, defraudando expetativas e acentuando dificuldades na aprendizagem. Não esquecer que a componente de formação tecnológica é de todo relevante para a amostra em estudo.

De facto, se em 2019/2020 os alunos evidenciavam um grau de satisfação bastante elevado, enquadrável no penúltimo intervalo de classificação, o de Muito Bom, já nos anos seguintes, muito embora se mantenha em nível elevado, aquele grau de satisfação decresceu para o patamar de classificação de Bom. Este registo é claramente influenciado pela rubrica "Envolvimento e participação", o qual apresenta o maior decréscimo de satisfação e inerente reflexo na "Satisfação Global" dos alunos, tornando evidente que a Escola há que ser presencial para a promoção do saber ser, fazer e estar.

Relativamente às sugestões de melhoria avançadas pelos alunos, foram apresentadas as seguintes propostas:

1. Manter o bar aberto todo o dia, nos dias de calor: 1 aluno.
2. Melhorar a cobertura do pavilhão / Melhorar o pavilhão desportivo: 2 alunos.
3. Construir uma cozinha para os alunos do Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária: 1 aluno.

4. Adquirir ferramentas novas para as estufas e para a vacaria: 1 aluno.
5. Fazer mais variedade de atividades nas aulas práticas (por exemplo: cortar erva, distribuir chorume): 1 aluno.
6. Nas aulas práticas, andar com a cisterna a espalhar chorume: 1 aluno.
7. Trabalhar e ter formação para trabalhar com a pá frontal para dar experiência aos alunos; pôr os alunos a sulfatar: 1 aluno.
8. Aumentar a duração das visitas de estudo: 1 aluno.
9. Organizar mais visitas de estudo / Diminuir o tempo de aulas: 1 aluno.
10. Analisar a oferta de produtos do bar, melhorando a variedade: 1 aluno.
11. Fazer/criar um espaço específico (balneário) para os alunos de cozinha e pastelaria trocarem a farda: 1 aluno.

Uma das observações não especifica quais as alterações a implementar, razão pela qual não é apresentada neste documento.

Foram registadas também as seguintes observações:

1. A Escola fornece “muito aos alunos e gosto muito desta escola.”: 1 aluno.
2. “A Escola é boa.”: 1 aluno.

4.1.2.4. Avaliação global da satisfação dos Encarregados de Educação: comparação 2019/2020 - 2020/2021 - 2021/2022

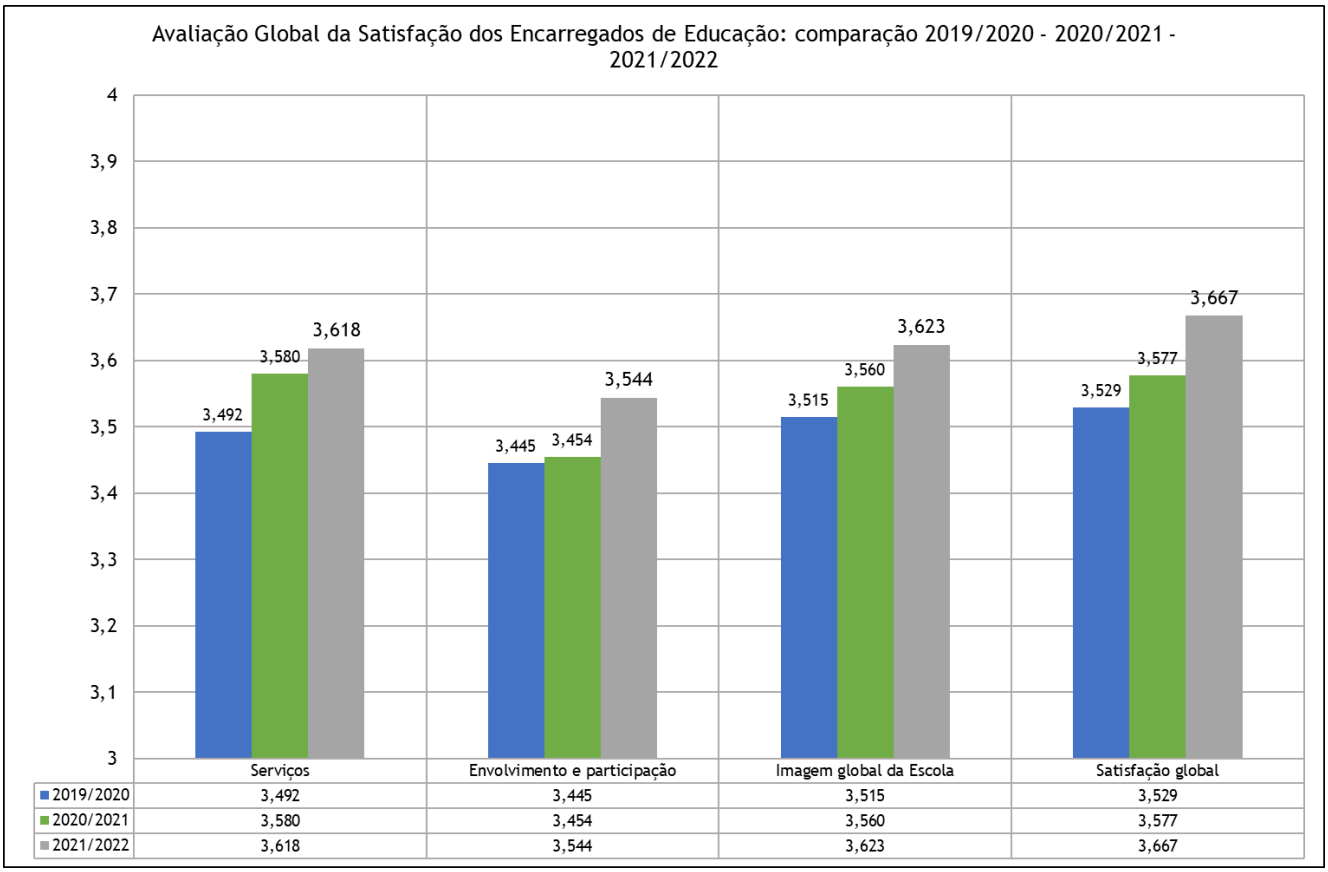


Gráfico 4 - Avaliação global da satisfação dos Encarregados de Educação: comparação 2019/2020 - 2020/2021 - 2021/2022

Sabemos que a Escola procura constantemente, por diferentes formas, o "Envolvimento e participação" dos Encarregados de Educação (EE), por aqueles se revelarem como peça basilar no processo educativo dos seus educandos.

No contexto da Pandemia, os Encarregados de Educação (EE) despertaram para uma nova realidade – os filhos com a escola em casa. Esta constatação acelerou o "Envolvimento e participação" dos EE e evidenciou a importância da Escola como espaço virado para a comunidade, onde, claramente, entram as famílias e por tal os EE.

Ora, os resultados no gráfico em análise, revelam-nos a consciencialização por parte do EE da importância do espaço Escola e que esta Escola trabalhou em prol do "Envolvimento e participação" dos EE, melhorando os "Serviços" e, por tal, a "Imagem global da escola", o que se reflete necessariamente na "Satisfação global" dos EE, reforçando a classificação de avaliação de Muito Bom.

No que respeita as sugestões de melhoria avançadas pelos Encarregados de Educação, foram apresentadas as seguintes observações:

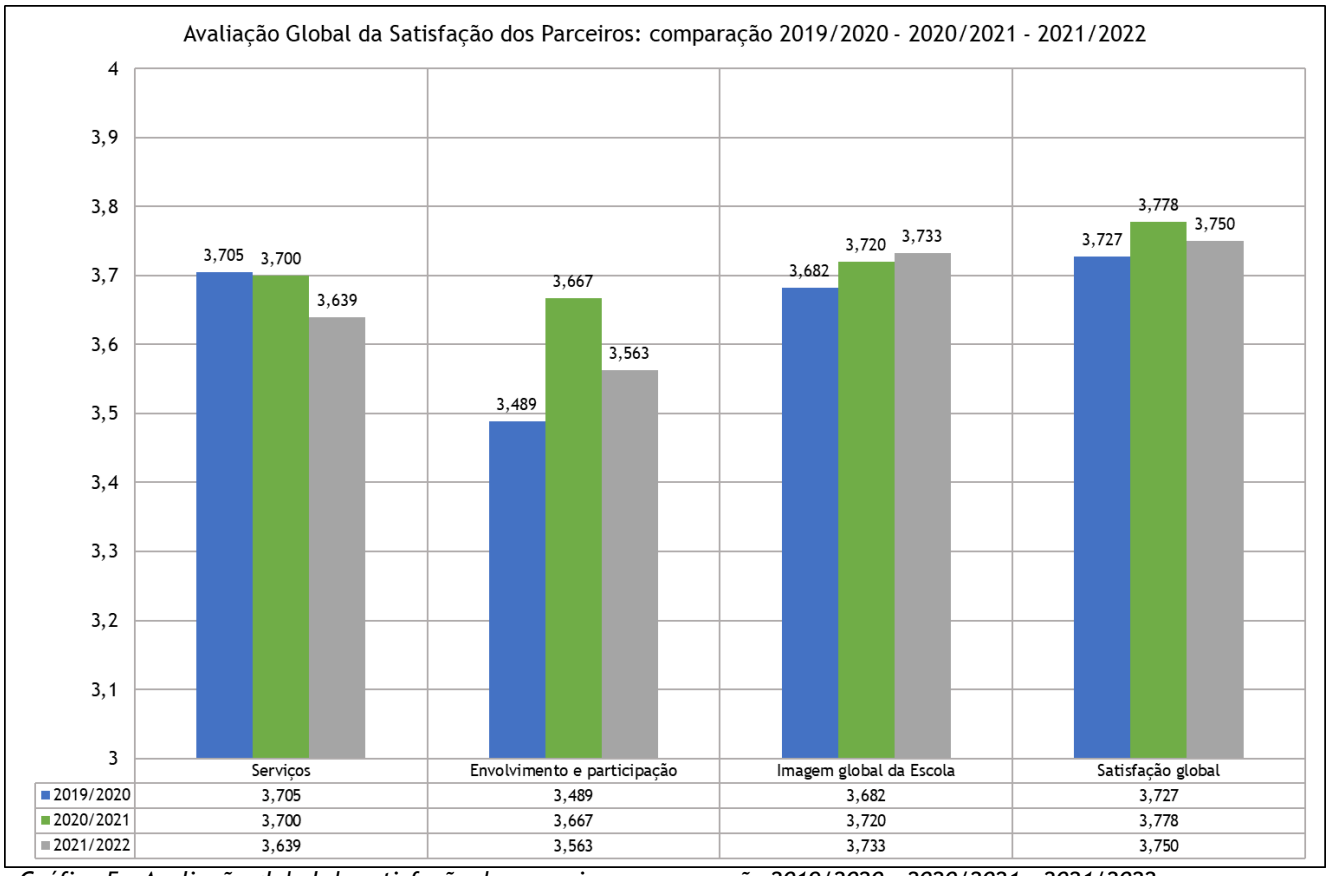
1. Ocupar os tempos sem aulas com atividades ou compensações para módulos em atraso: 1 EE.
2. Dar continuidade ao Dia do Encarregado de Educação: 1 EE.

3. Aumentar os momentos em que os pais/EE podem estar envolvidos nas atividades desenvolvidas para e com os alunos ao longo do ano letivo: 1 EE.
4. Promover mais atividades na Escola para os Encarregados de Educação poderem interagir com os outros Encarregados de Educação, professores e alunos: 1 EE.
5. Melhorar a segurança, nomeadamente à entrada da Escola: 1 EE
6. Colocar mais opções de lanches saudáveis no bar da Escola: 1 EE.
7. Consumir produtos biológicos de origem animal e vegetal a produzir na Escola: 1 EE.
8. Promover o modo de produção biológico nos espaços da escola e nos vários cursos: 1 EE.
9. Plantar/semear uma agrofloresta experimental para dar a conhecer as vantagens deste sistema para a alimentação humana e animal: 1 EE.
10. Implementar boas práticas ambientais com os alunos: promover a recolha e utilização da água da chuva; fazer composto com os resíduos orgânicos e biomassa produzida na escola; usar a energia solar; ter um sistema partilhado de bicicletas incluindo parque de estacionamento coberto; ter passeios para circulação pedonal segura no acesso à Escola; não usar pesticidas nem adubos de síntese; obter o galardão Eco Escola da ABAE; apostar na prevenção de resíduos, em seguida na reutilização e só depois na reciclagem; ter um jardim de plantas medicinais, aromáticas e melíferas; visitar entidades com boas práticas ambientais (por exemplo, exploração em modo de produção biológico, área protegida) : 1 EE.
11. Melhorar os espaços verdes de lazer com espécies endémicas e autóctones, incluindo a plantação de um bosquete com os alunos: 1 EE.
12. Alojar os alunos deslocados em instalações próprias e fornecer o jantar: 1 EE.
13. Construir picadeiros coberto e descoberto junto da Escola: 1 EE.
14. Disponibilizar sala de convívio e anfiteatros ao ar livre e interior: 1 EE.
15. Melhorar as salas de aula: 1 EE.
16. Colocar coberto nas escadas até à cantina: 2 EEs.

Destacam-se ainda comentários de alguns Encarregados de Educação sobre a sua satisfação com a Escola:

1. "Estão todos de parabéns."
2. "A escola agrícola para mim é a melhor escola."
3. "O meu educando melhorou muito a sua personalidade, ficou mais adulto, foi muito positivo a frequência nesta escola. Muito obrigado."
4. "Fiquei muito satisfeito com o apoio dos professores. Muito obrigado a todos."

4.1.2.5. Avaliação global da satisfação dos parceiros: comparação 2019/2020 – 2020/2021 – 2021/2022



	Serviços	Envolvimento e participação	Imagem global da Escola	Satisfação global
2019/2020	3,705	3,489	3,682	3,727
2020/2021	3,700	3,667	3,720	3,778
2021/2022	3,639	3,563	3,733	3,750

Gráfico 5 - Avaliação global da satisfação dos parceiros: comparação 2019/2020 – 2020/2021 – 2021/2022

A Escola como espaço aberto à comunidade, nas suas diferentes vertentes, revela-se cada vez mais sistémico. Neste âmbito, será de todo relevante a atenção para com os vários parceiros com que a escola interage, trazendo para dentro da Escola a realidade das empresas e instituições e, por inerência, as necessidades do mercado de trabalho. Assim, regista-se que a apreensão pelos parceiros da "Imagem global da Escola" é classificada como Muito Bom, muito embora a rubrica "Envolvimento e participação" denote que a Escola deverá reforçar os laços com os parceiros, nomeadamente em termos da rubrica "Serviços", provavelmente num pedido de adaptação à nova realidade pós-pandémica.

Foram apresentadas as seguintes observações pelos Parceiros:

1. "Penso que a ligação Escola vs Empresa poderá ser trabalhada, melhorando objetivos a médio/longo prazo. O contacto dos formandos, futuros profissionais, com a realidade do mercado de trabalho é fundamental, trabalhando na lógica de possíveis "conversas"; palestras, visitas de estudo; enfim, todos os suportes que possam ajustar, renovar, criar potencial e gerar talento": 1 parceiro.
2. "Registo uma elevada motivação e empenho por parte dos alunos relativamente à componente prática. Mesmo com algumas dificuldades técnicas na área. A promoção de experiências práticas diversificadas promove a sua evolução tanto ao nível motivacional como ao nível prático.": 1 parceiro.

Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5. Conclusões

O processo de avaliação da satisfação dos *stakeholders* visa guiar a EPADRPL no trilho da melhoria contínua. Deste processo em concreto, expõem-se em seguida os principais indicadores e as recomendações que se configuram como as mais pertinentes.

5.1.Principais indicadores e sugestões de melhoria

Estabelecendo como prioridade a identificação de pontos fortes, constrangimentos e áreas prioritárias de melhoria, tendo em vista aumentar a satisfação dos *stakeholders*, constata-se que os *stakeholders* internos - alunos e pessoal não docente consideram a "Imagem da escola" e a "Satisfação global" como Boa. Por sua vez, os *stakeholders* externos e o pessoal docente percecionam a "Imagem da escola" de Muito Boa e de igual modo a "Satisfação global" com a mesma avaliação.

No referente aos constrangimentos, quer os alunos, quer os parceiros evidenciam que, muito embora a avaliação no "Envolvimento e participação" seja Bom, ambicionam atingir o patamar de satisfação superior. Assim, há que referir, também, que ambos estes *stakeholders* registam como área prioritária de melhoria a rubrica "Serviços".

6. Recomendações

No que concerne os níveis de satisfação, conclui-se que, em 2021/2022, a EPADRPL evidenciou um desempenho bastante positivo.

Tendo em vista reforçar os níveis de satisfação, recomenda-se que as diferentes sugestões de melhoria apresentadas pelos *stakeholders* sejam apreciadas e a sua implementação concretizada.

A fim de patentear o contributo dos *stakeholders* para a otimização do sistema organizacional da "Escola", sugere-se, igualmente, que, junto destes, se proceda à divulgação e partilha do presente relatório.

Ponte de Lima, 24 de outubro de 2022

Relatório elaborado pela Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade

ANEXOS*

(1) Inquéritos de avaliação de satisfação

(2) Plano de Melhorias 2022/2023

* Consultar na OneDrive, na Pasta da Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade, em "Avaliação Interna 2021.2022", em "Avaliação da satisfação dos *stakeholders*".